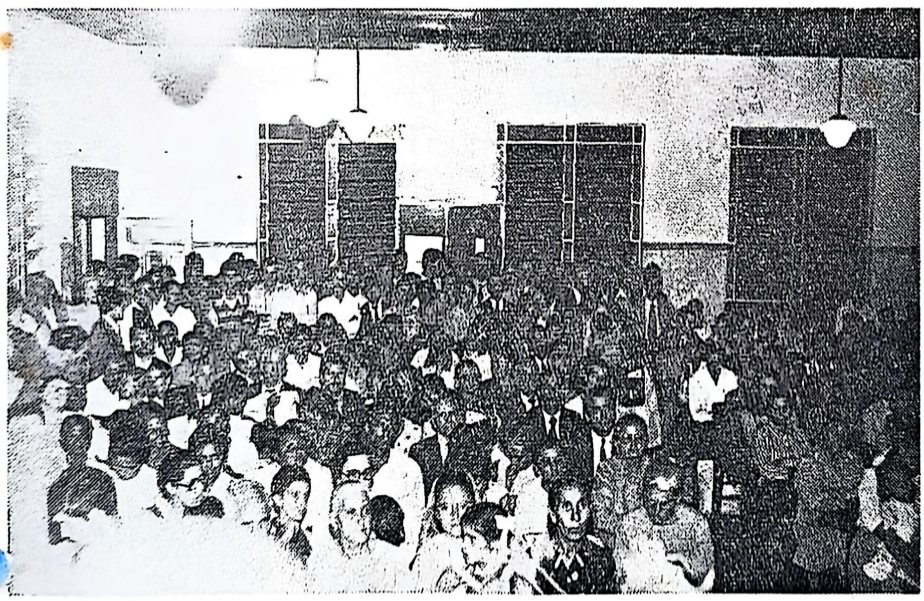
Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

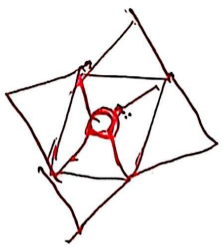
ANO VIII — MARÇO-ABRIL/77 — N.º 76

NESTE NÚMERO:

Terceiro Congresso de Jovens em Brasília
"Venha o Teu Reino"
O Perigo do Orgulho



Reunião pública realizada em Vila Matilde, sábado à noite, dia 26 de fevereiro.



Ordenação de mais um jovem para o santo ministério.

NESTE NÚMERO:

Umas e Outras 3

Terceiro Congresso de Jovens em Brasília 6

"Arequipenhos Já Têm Restaurante Vegetariano" 8

"Venha o Teu Reino" 9

Estados e Territórios do Brasil — 7 . 10

O Perigo do Orgulho 13

"Como nos Dias de Noé" 14

Coluna Social 16

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP

ANO VIII — MARÇO-ABRIL/77 — N.º 76

Diretor: Davi P. Silva

COLABORADORES DESTE NÚMERO:

André A. D. Melendes
J. Zoltan Sas
Davi Paes Silva
Edmara Zaithamer

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil
Caixa Postal 48 321
CEP 0 1000 São Paulo — SP

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
Herinaldo Gomes

Belém — Pará
João Batista G. Lima

Imperatriz — Maranhão
Anísio do Nascimento

Bacabal — Maranhão
Caetano V. Sink

Fortaleza — Ceará
L. Norberto Pessoa

Recife — Pernambuco
Reginaldo Andrade

Salvador — Bahia
Joaquim Nascimento

Belo Horizonte — Minas Gerais
Teresa Cristina Amorim

Rio de Janeiro — Rio de Janeiro
Ezer R. Aquino

Curitiba — Paraná
Artur Gessner

Brasília — Distrito Federal
Mateus B. Teixeira

Porto Alegre — Rio G. do Sul
Rubi de Souza

UMAS... E OUTRAS

Depois de uma extensa viagem à Europa onde visitou nossos irmãos dos países detrás da "cortina de ferro"; à India onde, juntamente com os irmãos Sas e Barat, organizou um grupo de quase cem irmãos indianos; ao Japão, onde visitou o irmão Noboru Sato, o pastor Balbach chegou ao Brasil em fins de janeiro pp., e o pastor Willy Volpp, vice-presidente da Conferência Geral, nos primeiros dias de fevereiro. Ambos estiveram presentes às sessões da 21.ª Assembléia da União Brasileira.

Dia 19 de fevereiro, às 21,30 h, o pastor Volpp embarcou no Aeroporto de Congonhas, com destino a Franckfurt, Alemanha Ocidental.

O pastor Balbach retornou aos Estados Unidos dia 7 de março, às 21,30 h.

Resultado da 21.ª Assembléia da União:

Presidente: Antônio Xavier
Vice-Presidente: José Silva
1.º secretário: Davi P. Silva
2.º secretário: João Moreno
Tesoureiro: Daniel Devai
Comissão Executiva: A. Xavier, J. Silva, D. P. Silva, J. Moreno, Daniel Devai, Moisés Quiroga (presidente da Asparomat), José Nunes (presidente da Armes).

Suplentes: Antônio Rivas e Américo Bende.

Conselho Consultivo da União: A comissão executiva, os presidentes de todas as Associações e Campos, e os seguintes irmãos: Ari G. Silva, Gerson S. Barros, J. Policarpo da Cruz, Samuel Monteiro, W. L. Bueno.

Depto. de Colportagem: Ari G. Silva.

Deptos. de Obra Missionária e Escola Sabatina: Gerson S. Barros.

Assistência Social: J. Policarpo da Cruz.

Editora: Gerente: Samuel A. Monteiro
Sub-Gerente: Gerson S. Barros.

Depto. Juvenil: Antônio Pinto
Davi P. Silva
Joraí P. Cruz
Aroldo Monteiro.

A partir do próximo ano, o Curso Missionário "Ebenézer" funcionará em Curitiba, numa parte da área de 14 alqueires, próxima da Clínica Naturista "Oásis Paranaense". Todos os interessados em fazer o curso missionário em Curitiba, a partir de 1978, deverão haver concluído o 1.º grau (equivalente ao antigo ginasial) completo.

Por falar em Curitiba, a Clínica, segundo se prevê, entrará em funcionamento ainda este ano. Informações mais detalhadas com o pastor Antônio Thomé no seguinte endereço:

Rua David Carneiro, 277
80.000 — Curitiba — Pr

A T E N Ç Ã O!

Em toda viagem que fizer, leve consigo folhetos, revistas, evangelhos, e distribua-os a mãos cheias.

Ao longo do caminho, vá semeando. Deus dará o crescimento.

Está prevista para 1977 a maior distribuição nacional de Escrituras Sagradas. O plano é anunciado pela SBB — Sociedade Bíblica do Brasil — que espera distribuir 23 milhões de cópias sagradas em nosso país.

No ano passado, o recorde alcançou a expressiva cifra de 19.344.208 exempla-

res, o que garantiu à SBB o honroso 2.º lugar no mundo, em distribuição bíblica.

Para a 1.ª quinzena de julho próximo está sendo preparada uma grande festa campal no Maranhão. Estarão presentes irmãos de várias partes do país, especialmente das regiões norte e nordeste. Você também não deve faltar. Não faça outro programa para suas férias de julho sem antes incluir uma viagem ao famoso Maranhão, onde a Reforma conta com mais de duzentos membros.

Para janeiro, aguarda-se, com grande expectativa, a realização do Primeiro Congresso Sul-Americano de Jovens Reformistas, na cidade de Montevidéu, capital do Uruguai.

O orfanato "LAR FELIZ DA CRIANÇA" já está na fase final de acabamento. Espera-se que dentro de três meses já comece a cumprir sua sagrada missão: abrigar crianças órfãs a fim de educá-las para o reino de Cristo.

Envie seu donativo para as crianças órfãs, em nome do CENTRO REFORMISTA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL "O BOM SAMARITANO", Caixa Postal 48.321, CEP 01000 — São Paulo — Capital.

Um de nossos alvos para o presente biênio é concluir as grandes construções já iniciadas (Orfanato "Lar Feliz da Criança e Clínica Naturista "Oásis Paranaense") e só então partir para outros empreendimentos de grande envergadura.

BONN — Em 1976 foram vendidos 7,1 milhões de Bíblias em 130 países. Além disso, venderam-se 10,5 milhões de edições do Novo Testamento, 23,2 milhões de partes da Bíblia, 45,6 milhões de cadernos bíblicos para trabalhos de alfabetização e 247,6 milhões de folhas do livro para a divulgação evangélica.

Os dados foram divulgados ontem, em Stuttgart, pela Sociedade Bíblica da Igreja Evangélica, segundo a qual registrou-se considerável aumento da divulgação da obra em relação a 1975. Também em 1976 a Bíblia foi traduzida para 1.603 idiomas, 26 vezes a mais do que no ano anterior. Há 750 traduções oficiais da Bíblia, nos cinco continentes, supervisionadas pelas inúmeras sociedades formadas em torno do livro.

O Estado de S. Paulo 5/3/77.

De acordo com os informes da 21.ª Assembléia da União, nossa igreja contava, até 31 de dezembro de 1976, com 3.500 membros.

Nos dias 23 a 27 de fevereiro foi realizada a 14.ª Assembléia da Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso. Nessa Associação constava, de acordo com seus relatórios, o número de 1.153 membros, representando quase um terço dos membros de toda a União.

Dia 26, sábado à noite, foi realizada a ordenação ao santo ministério do irmão Davi Paes Silva.

Para o biênio 77/78 foram eleitos os seguintes irmãos para a diretoria da Asparomat:

Dia 26 de fevereiro, o irmão Davi Paes Silva foi consagrado para o santo ministério.

Presidente: Moisés Quiroga
Vice-Presidente: Antônio Pinto
Secretário: Ozias Silva
Tesoureiro: Aroldo S. Monteiro.
Deptos. de Obra Missionária e Escola Sabatina: Joraí P. Cruz.
Depto. Juvenil: Dorival Dumitru.
Depto. de Colportagem: Manoel Barbosa Matias e João Carlos Goulart.

Notícias da Sociedade Bíblica

Conforme previsão, 1976 marcou a maior distribuição nacional de Escrituras Sagradas.

Nada menos de 19.344.208 exemplares foram oferecidos ao povo brasileiro, na maior sementeira da SBB.

Página Impressa é o melhor veículo

Em recente pesquisa realizada por "Evangelismo a fundo", em Costa Rica, das 217 pessoas entrevistadas:

28% aceitaram a Cristo através da leitura da Bíblia;

16% através da leitura de algum livro sobre os ensinamentos cristãos;

41% através da leitura de folhetos, de evangelhos ou revistas evangélicas. De acordo com o citado levantamento, a literatura influiu mais que todos os outros meios de comunicação a serviço da evangelização.

Os 28% correspondentes à leitura da Bíblia revelam a eficácia das Escrituras Sagradas, quando distribuídas em empenho pessoal, levando almas a Cristo.

Irmão Moisés Quiroga, proferindo suas primeiras palavras após ser eleito presidente da Asparomat.

Dias 28 a 30 de janeiro, vários irmãos estiveram em Caxambu, quando, na residência do irmão P. Tuleu foram realizadas proveitosas reuniões.

Terceiro Congresso de Jovens em Brasília

André A. D. Melendes

"Assim, pois, não sois mais estrangeiros, nem forasteiros, antes sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus." Ef 2:19.

Felizes, por ter participado do terceiro encontro de jovens em Brasília, desejamos transmitir aos demais irmãos as notícias das alegrias que gozamos no decorrer de tão abençoado conclave. Sentimos a presença de Deus, pois tudo ocorreu dentro das expectativas.

Foi um encontro onde a juventude demonstrou seu amor a Deus; demonstração inequívoca de sublimes ideais de tantos jovens. Uma santa alegria notava-se nos rostos; era um contagiante júbilo.

Agradecemos a Deus pelos estudos e conselhos da Sua santa Palavra, transmitidos pelos dignitários da Igreja.

Depois de haver findado com muito êxito nosso curso de colportagem, teve início o III Congresso Juvenil da Ascenbra, com sede no Distrito Federal — Brasília.

Exatamente às 19,00 h de quarta-feira (12/1), o jovem obreiro Jonas de Oliveira, secretário da juventude da Associação, deu abertura ao Congresso, dando boas-vindas a todos os congressistas. Em continuação o pastor Juracy J. Barrozo expôs uma palestra: "A Missão de Elias nos Lares do Povo de Deus".

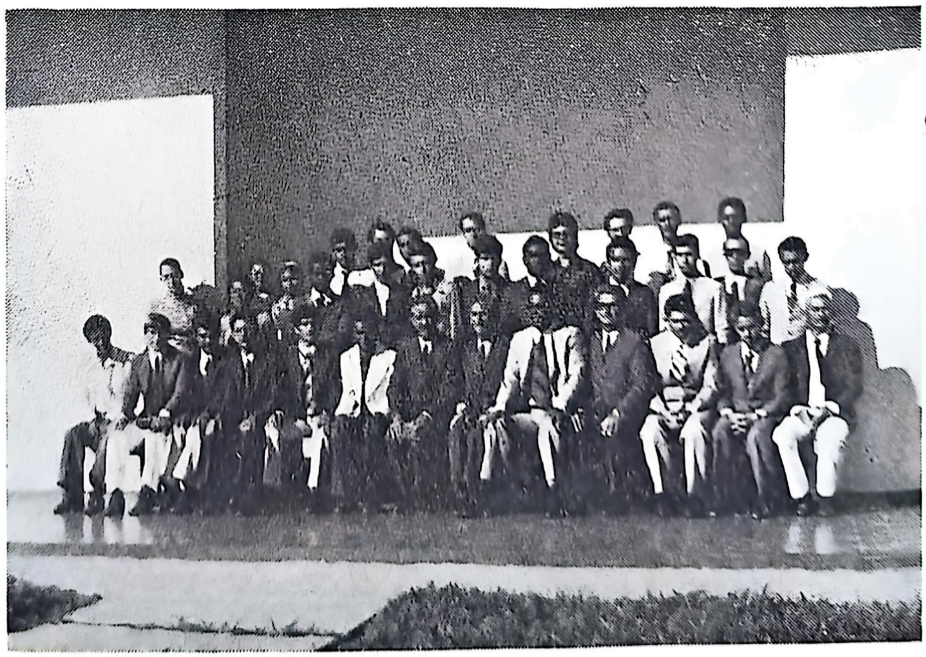
Quinta-feira (13/1), durante o dia, foram proferidas palestras pelo pastor Antônio Pinto: "A Atmosfera do Lar", "A Escolha do Companheiro da Vida". Essas exposições soaram como toque de clarim advertindo a juventude reformista das manifestações dúbias do amor, da corrução contagiante do mundo atual. Nelas foram destacados três itens:

a) O passo decisivo;

b) O amor verdadeiro não é paixão e

c) O namoro vulgar e o cristão.

Foi realmente um esclarecimento oportuno.



Na semana anterior ao congresso, foi realizado um animado curso de colportagem.

Nesse mesmo dia o pastor João Moreno, diretor da Escola Missionária, proferiu palestras que versavam sobre: "Fatores de Fracasso e Fatores de Êxito", "Educação Doméstica" e "Casamento Prematuro". Essas palestras e as acima citadas, levaram nossa juventude a compenetrar-se quanto à importância de uma educação sadia, uma sábia escolha, enfim, a confiar seus problemas às mãos de Deus.

A conferência pública da noite foi proferida pelo irmão Mateus B. Teixeira que versou sobre o tema: "Três Encontros, Três Corações Transformados".

Sexta-feira (14/1), pela manhã, em primeiro plano, o pastor João Moreno expôs a palestra: "Família Feliz", na qual chamou a atenção dos pais quanto à necessidade de serem eles os melhores companheiros de seus filhos. Advertiu ainda quanto à idade da adolescência, pois esta fase é dificílima, quando especialmente os pais podem dar uma orientação eficaz para afastar seus filhos de toda a corrução que há no mundo.

Dando continuidade, o irmão Davi P. Silva expôs a palestra: "A Base de Uma Família Feliz" seguida de franco diálogo, quando se destacou a importância do verdadeiro amor, oposto às paixões falsamente chamadas de amor.

A tarde foi reservada à preparação para o santo sábado.

Faltando 15 minutos para o pôr-do-sol, mais de 200 membros da família cristã estavam reunidos para louvar ao Senhor e receber o santo sábado.

Após o recebimento do dia santo o pastor Juracy J. Barrozo expôs o palpitante tema: "Jesus na Família".

A Escola Sabatina

A Escola Sabatina é um dos instrumentos mais eficazes em levar almas a Cristo. Nela há um vasto campo que precisa ser diligentemente cultivado, a saber, ensinar a juventude nas Sagradas Letras, levando-a a entregar-se inteiramente ao Senhor, para ser usada em Sua causa.

Sábado (14/1), na reunião da Escola Sabatina, contamos com uma assistência de 411 pessoas, dentre elas 206 visitas, destacando-se a presença de três famílias que antes pertenciam à classe numerosa e por ocasião das reuniões de Brasília decidiram-se pelo verdadeiro remanescente de Deus, inclusive um ancião que por vários anos serviu a uma das igrejas da "classe numerosa" de Brasília.

O culto divino que tinha por tema: "O Matrimônio no Plano Divino", esteve a cargo do pastor Juracy J. Barrozo.

À tarde, às 14,00 h houve reunião de experiências e ações de graças, onde foi entrevistado o ancião da igreja adventista acima citado, que deu seu testemunho, asseverando com convicção de que a Reforma é o povo de Deus, e tomou posição definida para defender os firmes princípios da igreja de Deus. A mesma posição tomaram sua esposa e mais dois casais.

Às 16,00 h teve início a reunião da Liga Juvenil. Nela participaram com sucesso: o Coral de Brasília, trios e duetos; apresentaram-se também outros programas lítero-musicais. Ao término da reunião o irmão Davi P. Silva fez um apelo que tocou profundamente os corações presentes e 150 pessoas atenderam ao chamado indo à frente, — foi um momento impressionante, emocionante. Diversos pastores oraram com esses jovens, e finalizando, o irmão Juracy J. Barrozo pronunciou a bênção pastoral.

Após o término da reunião diversas pessoas deram seus nomes e endereços para serem visitadas, demonstrando vivo interesse pela salvação.

Domingo foi um dia cheio de edificantes palestras. Logo na primeira hora, o pastor Desidério Devai explanou o tema: "Descanso e Recreação", esclarecendo perante a juventude três itens básicos:

a) A recreação é indispensável;

b) a escolha da recreação; e

c) a recreação conveniente e a inconveniente.

Para fechar com chave de ouro as palestras de domingo, o irmão Davi P. Silva expôs a doutrina da "Justificação pela Fé". Foi um estudo que serviu de espelho, mostrando nossa real condição espiritual, a urgente necessidade de sermos vestidos com as vestes da Justiça de Cristo.

Essa doutrina foi pregada em primeiro lugar no Éden, a Adão e Eva quando desobedeceram a lei de Deus (Gn 3:7-11, 12) e Deus lhes fez túnicas de pele de carneiro que simbolizavam a Justiça de Cristo. Portanto, agora, devemos ter a firme convicção de que de maneira nenhuma conseguiremos obedecer os mandamentos de Deus mediante nossos próprios esforços, antes devemos entregar-nos inteiramente a Cristo, e deixar que Ele cumpra Sua vontade em nós.

Todos os dias o pastor Antônio Thomé proferia palestras sobre "Noções de Naturismo". Nelas se enfatizava muito a compatibilidade e incompatibilidade dos alimentos. Aprendemos que devemo-nos esforçar para alcançar um padrão mais alto na alimentação com vistas ao regime que teremos no Éden restaurado.

À noite, o pastor Desidério Devai (presidente da Ascenbra) fez uma breve exposição da Palavra de Deus, tendo tido lugar em seguida uma audição do coral de Brasília, que apresentou o programa: "A Vida de Jesus", após o que se levou a efeito a despedida dos irmãos e visitantes que se fizeram presentes ao conclave.

"Arequipenhos já têm Restaurante Vegetariano"

Com essa manchete, o jornal "Correo", de Arequipa, Peru, de 20 de maio de 1976, publicou uma interessante reportagem fazendo publicidade do Restaurante Vegetariano que nossa irmã Teresa Cornejo de Carmona mantém naquela próspera cidade peruana.

Eis a reportagem assinada por Martin Rodríguez:

Faz vinte dias que está funcionando um restaurante vegetariano chamado "Metty" no qual se preparam pratos à base de verduras, legumes, arroz integral, outros cereais, frutas, etc.

Esse estabelecimento foi instalado em Arequipa com a finalidade de introduzir entre moradores da cidade um novo regime no qual se exclui a carne, a pimenta, os condimentos, a gordura animal e faz uso limitado de sal.

A senhora Teresa Cornejo de Carmona, administradora do Restaurante, foi entrevistada ontem pelo CORREO. Ela pertence à Igreja Adventista do Sétimo Dia, Movimento de Reforma. Disse que faz anos, ela e sua família se alimentam com esse regime, e que sua saúde bem como de seus familiares se mantém em perfeitas condições.

Afirmou que seu objetivo é introduzir o referido regime entre os arequipenhos, e que até o momento tem dado excelentes resultados. Acrescentou que umas sessenta pessoas diariamente se dirigem ao local situado à Pasaje Catedral, 155, para servir-se desses pratos.

Assinalou que o balanceio alimentar é superior ao que se emprega na carne. Por exemplo, a carne tem 19 por cento de proteínas, enquanto a soja alcança 39 por cento, além de não ser prejudicial.

Continuou afirmando que muitas das pessoas que se dirigem ao seu restaurante são pacientes que estão sofrendo de diversas enfermidades. "Aqui temos pessoas que sofrem de artrite, acúmulo de ácido, gotosos (uma forma de reumatismo), diabéticos, enfermos de úlceras, obesos, e até médicos que preferem esses alimentos."

"Venha o Teu Reino"

J. Zoltan Sas

Você orou assim, meu irmão?

Admitamos que esta oração fosse hoje atendida e o reino de Deus "viesse" hoje. Como seria? Será que poderia entrar nele?

Pensemos um pouco. Quais são os seus planos para o futuro? Supondo que você seja jovem, talvez você pense em se casar. Mas veja que se o reino de Deus "viesse" hoje você não se casaria, porque lá os salvos "não hão de casar". (Lc 20:35).

Você gostaria ainda de mandar fazer uma roupa bonita para uma ocasião especial (quer ocasião mais especial que o encontro com o Senhor?), mas, a que fôr feita por mão humana não tem valor (lembre-se de Adão e Eva — Gn 3:7, 8). Será que você aceitaria a roupa que o Senhor oferece para ser usada no Seu reino? É verdade que ela é de "linho fino", mas a escolha tanto do material como do feitio, cor, etc. é do Senhor, e não sua. Se não souber que roupa será usada no Seu reino, leia em Ap 19:8.

E quanto ao ramo de atividade? Seja qual for sua ambição, dificilmente você poderia continuar a exercer a mesma profissão se o reino de Deus "viesse" hoje.

Qual o seu prato predileto? Mas no reino do Céu nem fogão haverá! Em vez de continuar a fazer perguntas diretas, sugiro: Pare um pouco e pense com sinceridade naquilo que você tem prazer de comer. Já se lembrou de algo muito apreciado? Pois bem. Isso será possível no reino da glória?

Ora, mas se assim é, que fazer?

De fato, se tivéssemos de entrar no reino pedido, como estamos, não seria bom para nós aquele lugar. Por isso, o Senhor tomou providências para estabelecer Seu reino em duas etapas. A primeira, chamada reino da graça, "é chegado a vós" (Mt 12:28) e foi estabelecido aqui a fim de preparar o homem para o reino da glória, que é a segunda e última etapa.

Isto é muito importante. Se quisermos entrar no futuro reino de Deus precisamos ser participantes da natureza divina (1 Pe 1:4). E o processo de transformação ou de mudança de natureza se verifica hoje no reino da graça. Se não entrarmos no Seu reino da graça aqui (e agora) antes de Sua 2.ª vinda, não entraremos com Ele no reino da glória.

Aqui e agora é o lugar e o tempo de deixarmos de gostar das coisas das quais Ele não gosta e passarmos e gostar daquelas coisas que são conforme a Sua natureza, e assim o Céu será realmente um "Céu" para nós, porque tudo que lá houver será nosso maior deleite. Lá nos encontraremos não com anjos ou pessoas estranhas, mas com nossos velhos amigos, há muito nossos conhecidos.

Oremos, pois, com fervor: "Venha o Teu reino"!

Estados e Territórios do Brasil - 7

O Distrito Federal

O Distrito Federal foi criado a partir da necessidade de evitar possíveis conflitos administrativos entre o executivo nacional e as administrações locais. Assim, constitui uma unidade administrativa não vinculada a qualquer Estado em particular, mas diretamente ao governo da República.

A idéia de transferir a capital federal para um ponto mais próximo do centro geográfico do país, já definida por José Bonifácio durante o Império, foi consagrada pela primeira constituição republicana (1891): "Fica pertencendo à União, no planalto central da República, uma zona de 14.400 km², que será oportunamente demarcada, para nela se estabelecer a futura capital federal."

Floriano Peixoto, seguindo o disposto, nomeou uma comissão, chefiada por Luís Cruls, para demarcar o território do Distrito Federal. O relatório, aprovado em 1894, aconselhava a implantação da capital em um quadrilátero (retângulo

Cruls) situado no sudeste de Goiás, próximo de Minas Gerais.

Uma vez demarcado o retângulo Cruls, local onde se construiria a nova capital brasileira, diversas dificuldades técnicas fizeram com que o projeto fosse esquecido, até que em 1956, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira decidiu tornar o projeto em realidade.

A construção de Brasília pelo governo Juscelino Kubitschek foi o último passo para a efetivação do novo Distrito Federal. Iniciada em 1957, a nova capital federal foi inaugurada oficialmente a 21 de abril de 1960.

A população do Distrito Federal, segundo estimativas de 1975, era de 763.254 habitantes.

O quadro geral do sistema educacional no Distrito Federal é o seguinte:

Ensino de 1.° e 2.° graus: unidades escolares: 307; alunos matriculados no início do ano: 186.882; professores em exercício: 7.716 (não temos dados sobre o número de professores, em exercício, do 1.° grau). (1974).

Ensino Superior: número de universidades: 1; número de estabelecimentos isolados: 6; alunos matriculados: 21.057; professores em exercício: 1.190; bibliotecas públicas: 3. (Dados de 1974).

A Reforma no Distrito Federal

O ano de 1959 foi de enorme importância histórica na União Brasileira: — naquele ano foi realizada a 2.ª Assembléia da Conferência Geral em terras brasileiras sendo eleito, então, para assumir a liderança mundial de nossa organização, o irmão André Lavrik.

Um de seus últimos atos como presidente da União Brasileira, quando quase toda a nação tinha sua atenção voltada para o Planalto Central, foi a aquisição de uma enorme área doada pelo Governo Federal, para a construção de nosso templo na nova capital do Brasil

Após a partida do irmão Lavrik, devido às escassas reservas financeiras de que dispúnhamos na ocasião, pouco se falou e muito menos se fez em favor do templo de Brasília.

Milhares de brasileiros, mormente provenientes da região Nordeste, se deslocaram de seus torrões de origem, rumo à gigantesca obra de arte que teve sua inauguração levada a efeito no dia 21 de abril de 1960. A partir de então, a liderança nacional começou a fazer maiores esforços para transferir, do Rio de Janeiro, todos os ministérios que ainda funcionavam na BELACAP.

Com raras exceções, todas as denominações evangélicas firmaram seus pés no próspero campo que compõe a nova capital da nação. O sucesso dos missionários para lá enviados é evidenciado pela maioria protestante que compõe atualmente a população de Brasília. Posto que não se iniciasse de imediato a construção de nosso templo no centro do Plano Piloto de Brasília, nossos líderes não se descuraram de conseguir novos conversos no Planalto Central.

Em fins de fevereiro de 1960, a então ASPAGOMAT — Associação S. Paulo-Goiás-Mato Grosso, que compreendia também o Distrito Federal, decidiu enviar a Brasília o irmão Alfredo C. Sas, como o primeiro obreiro bíblico a se efetivar na região.

Escreveu o irmão Sas:

"A primeira escola sabatina que realizamos juntos ali, no Núcleo Bandeirante, foi numa sala de tábua de 3x3m e ao todo éramos 5 assistentes. Durante a semana seguinte nos empenhamos para encontrar um lugar para culto, mas infelizmente não conseguimos. Resolvemos então construir nosso salão em um terreno na 'invasão' e assim fizemos. Às 17,00 h iniciamos a construção do templo e no dia seguinte às 6,00 h da manhã já estava coberto. Todos perguntavam se era casa comercial, e ao saberem que seria igreja e escola ficaram contentes. Na primeira

reunião à noite, estiveram presentes mais de 120 pessoas assistentes, entre adultos e crianças. Alguns dias depois fomos ameaçados de perder o templo, pois a NOVACAP havia de tomar o lugar, que era como que um ponto estratégico. Ao buscarmos as autoridades competentes, foi-nos prometida uma área de 2.000 m². Logo, a própria prefeitura nos transportou a Taguatinga, para uma área residencial, onde funcionamos por alguns anos.

"Depois que Brasília foi inaugurada, tendo sido modificado todo o sistema de trabalho do governo, tivemos que insistir muito para a obtenção da área prometida, e após um ano de firmes diligências, quase todos os dias na prefeitura, recebemos a área que até hoje nos pertence e onde estamos construindo dependências e o templo. Não foi sem lutas e perseguições que recebemos o memorando para poder apossar-nos da área. Contudo o Senhor nos ajudou. Também conseguimos no Plano Piloto uma área bem grande, porém havia uma desvantagem: só se poderia construir igreja representativa, sem escritório, sem paróquia, sem casa para zelador, etc. Assim sendo, os irmãos recentemente pleitearam uma permuta por outra área na Asa Norte, Plano Piloto, o que foi concedido."

Na gestão do irmão André Cecan como presidente da ASPAGOMAT, muitos esforços foram feitos em prol dos grupos que haviam sido estabelecidos nas cidades satélites da Capital Federal. Taguatinga, Sobradinho, Núcleo Bandeirante e outros lugares próximos de Brasília tiveram sua obra missionária incrementada.

Após 2 anos de trabalho do irmão Alfredo Carlos Sas, ajudado por muitos colportores que ali trabalharam, a ASPAGOMAT convidou o irmão Antônio de Oliveira que, durante 5 anos, fez proveitoso trabalho na região.

Em 1968, decorridos quase 10 anos da doação da área no Plano Piloto, fomos ameaçados pela NOVACAP de perda da área a nós atribuída, caso não déssemos início imediato à construção. Não tendo condições de atender às exigências então feitas, solicitamos a troca da área do Plano Piloto por outra, na Asa Norte, que atendesse melhor nossas conveniências. Fomos gentilmente atendidos com uma área de 15.000 m² que superou nossas expectativas quanto a Brasília.

Atualmente, em Taguatinga, Brasília, está a sede da Associação Central-Brasileira (Ascenbra). Só em Brasília havia, até fins de 1976, 72 membros batizados, distribuídos na Asa Norte, em Taguatinga e em Ceilândia.

Até o fim deste ano estará funcionando nossa Escola Missionária na Asa Norte. Para o próximo ano, aguarda-se sua mudança, possivelmente definitiva, para a área de 14 alqueires que a Reforma possui em Curitiba, onde está sendo construída a "Clínica Naturista Oásis Paranaense".

No próximo número: **Espírito Santo.**

DECISÃO N.º 299, DO CONSELHO CONSULTIVO DA UNIÃO:

A oferta da 2.ª hora dos sábados abaixo mencionados deverá ser enviada integralmente para a União, a fim de ser aplicada nos seguintes empreendimentos:

Sábado — 11/06/77 — Orfanato "LAR FELIZ DA CRIANÇA"

Sábado — 13/08/77 — Clínica "O BOM SAMARITANO"

Sábado — 8/10/77 — Clínica "OÁSIS PARANAENSE"

Sábado — 10/12/77 — Auditório DA UNIÃO.

O Perigo do Orgulho

Davi P. Silva

Por orgulho se entende um elevado conceito que alguém tem de si mesmo ou de suas "qualidades". Diferentemente do que muitos imaginam, nem sempre o orgulho se manifesta de maneiras pomposas, ou de luxo, ou exibição de grandeza. Ele é tão sutil que atinge a quase todos, em quase todas as condições humanas. Uns se orgulham da riqueza; outros, da pobreza; uns, da cultura; outros, da ignorância; alguns (ou muitos) da sua religiosidade; outros, da sua irreligiosidade; muitos, de sua "santidade"; outro tanto, de sua impiedade, etc., etc. Existem, por incrível que pareça, aqueles que se orgulham de sua "humildade". Um escritor brasileiro intitulou esse tipo de vaidade como "orgulho às avessas".

Vem-nos à memória aquele famoso encontro de dois grandes filósofos gregos, Diógenes e Platão. O primeiro cria que a felicidade residia na ausência de tudo que fosse de procedência material (dinheiro, casas, roupas, jóias, etc) e procurava seguir à risca sua filosofia na vida prática. O segundo, Platão, entendia exatamente o contrário e procurava viver de acordo com seu pensamento.

Diógenes, que considerava Platão excessivamente orgulhoso, visitou-o, certo dia, e, com ares de superioridade, afirmou ao entrar, todo andrajoso, no palacete de Platão:

— Vim pisar na tua vaidade!

— Com a tua vaidade pisas na minha vaidade, replica-lhe Platão.

De fato, o orgulho é tão insidioso que seu possuidor raríssimas vezes o percebe.

É possível o orgulho religioso?

Infelizmente podemos dar uma resposta afirmativa a essa pergunta.

O Espírito de Profecia afirma que "**o coração orgulhoso** esforça-se por alcançar a salvação; mas tanto o nosso título ao Céu, como nossa idoneidade para ele, encontram-se na justiça de Cristo." DTN: 220.

"O Evangelho deve ser pregado ao pobre. Não ao **espiritualmente orgulhoso,** o que **pretende ser** rico e de nada necessitar, é ele revelado, mas aos humildes e contritos." Idem.

"O ébrio é desprezado, e diz-se-lhe que seu pecado o excluirá do Céu; ao passo que **o orgulho, o** egoísmo e a cobiça muitas vezes não são reprovados. No entanto, esses são pecados especialmente ofensivos a Deus, pois são contrários à benevolência de Seu caráter e àquele desinteressado amor que é a própria atmosfera do universo não caído. A pessoa que cai em algum pecado grosseiro sente, talvez, sua vergonha e miséria, e sua necessidade da graça de Cristo; **mas o orgulho não sente necessidade alguma,** e assim fecha o coração a Cristo e às infinitas bênçãos que veio dar." **Vereda de Cristo, 26.**

"Muito coração orgulhoso indaga: 'Por que me devo arrepender e humilhar antes de poder ter a certeza de minha aceitação por parte de Deus? ' " Idem:43, 44.

"Aquele que se julga são, que pensa ser razoavelmente bom e se satisfaz com o seu estado, não procura tornar-se participante da graça de Cristo . . . Não há lugar para Jesus no coração dessa pessoa. Os que são ricos e honrados aos próprios olhos não oram com fé, para receberem

as bênçãos de Deus. Presumem estar cheios, por isso se retiram vazios." MDC: 7.

"É o amor do próprio **eu** que destrói a nossa paz. Enquanto o **eu** está bem vivo, estamos continuamente prontos a preservá-lo de mortificação e insulto." Idem: 16.

O primeiro trabalho do Evangelho, em favor do homem, é destruir-lhe, abater-lhe e consumir-lhe o orgulho.

"Ninguém, a não ser Deus, pode subjugar o orgulho do coração humano. Não nos podemos salvar a nós mesmos. Não nos podemos regenerar. Nas cortes celestiais não se entoará o cântico: A mim que me amei a mim mesmo, e me redimi, a mim seja glória e honra, a bênção e o louvor. Mas essa é a nota predominante do cântico entoado por muitos aqui neste mundo. Não sabem o que significa ser manso e humilde de coração; e não o querem saber, se o puderem evitar. Todo o evangelho se resume em aprender de Cristo, Sua mansidão e humildade.

"O que é justificação pela fé? — É a obra de Deus ao **lançar a glória do homem no pó** e fazer pelo homem aquilo que ele por si mesmo não pode fazer." **Testemunhos para Ministros,** 456.

"**Nada** temos pois de que nos orgulhar. Não temos nenhum motivo para exaltação própria. **Nosso único motivo** de esperança está em ser-nos imputada a justiça de Cristo — essa justiça produzida pelo Seu Espírito a operar em nós e por nós." **Vereda de Cristo,** 60.

Nada — sejam "vantagens" pessoais, sejam qualidades denominacionais, nos salvará, se não estivermos revestidos da perfeita e insubstituível justiça de Cristo. Que o Senhor abata de uma vez por todas qualquer resquício de orgulho — temporal ou espiritual — que porventura exista em nosso coração!

COMO NOS DIAS DE NOÉ

G. H. H.

A cena resultava incrível: um trem interurbano holandês, detido na via, em um sítio descampado no interior da Holanda. No trem um bando de terroristas com os passageiros e membros da tripulação convertidos em reféns.

Os autores desse atentado formam parte de um grupo de frustrados "combatentes pela liberdade", que exigem independência para uma pátria que nunca viram.

Basicamente, a ironia da situação se resume assim: A Holanda concedeu a independência a três mil ilhas de seu arquipélago das Indias Orientais, faz já 26 anos. Porém, 12 mil súditos leais à Holanda, nas ilhas das Molucas meridionais, que combateram junto a sua metrópole, contra o movimento de independência indonésio, fugiram para a Holanda, a fim de escapar às possíveis represálias. Os terroristas que capturaram o trem seqüestrado, à semelhança de outros compatriotas mais que sitiaram o consulado indonésio em Amsterdam, são filhos, nascidos na Holanda, daqueles mesmos refugiados.

Com o precedente aberto por terroristas nacionalistas em outras partes do mundo — mal exemplo que se difunde instantaneamente em nossos dias, devido em parte à rapidez informativa gráfica e do televisor — esses terroristas pensaram que para eles também havia chegado a hora de "endireitar o torto" da história e "fazer notícia", para aparecer nos titulares da imprensa e chamar a atenção do mundo para sua "justa causa".

Em que classe de mundo vivemos! Estamos em época na qual, literalmente, ninguém se encontra seguro em parte al-

guma, com a possível exceção daqueles que vivem em sociedades totalmente "incivilizadas". Em Londres, por exemplo, ninguém sabe onde estourará a próxima bomba do Exército Republicano Irlandês. Outra vez em Harrod's, a famosa loja londrina? Na estação de King's Cross? No edifício do Parlamento? As secretárias e escriturários têm que verificar todas as manhãs, antes de sair rumo ao trabalho, embaixo dos assentos de seus automóveis, para ver se acaso alguém colocou ali uma bomba.

Não estamos vivendo em tempos "normais". O mundo tem sido brutalmente impelido a uma era de violência indiscriminada, na qual se enfrentam nação contra nação, seita contra seita, e desse modo se tem desatado uma epidemia de criminalidade dentro das principais nações.

Vejamos o que hoje sucede nas grandes metrópoles. Todas as manhãs, ao sintonizar os noticiários radiofônicos, escutamos o resumo policial dos fatos de violência ocorridos durante a noite.

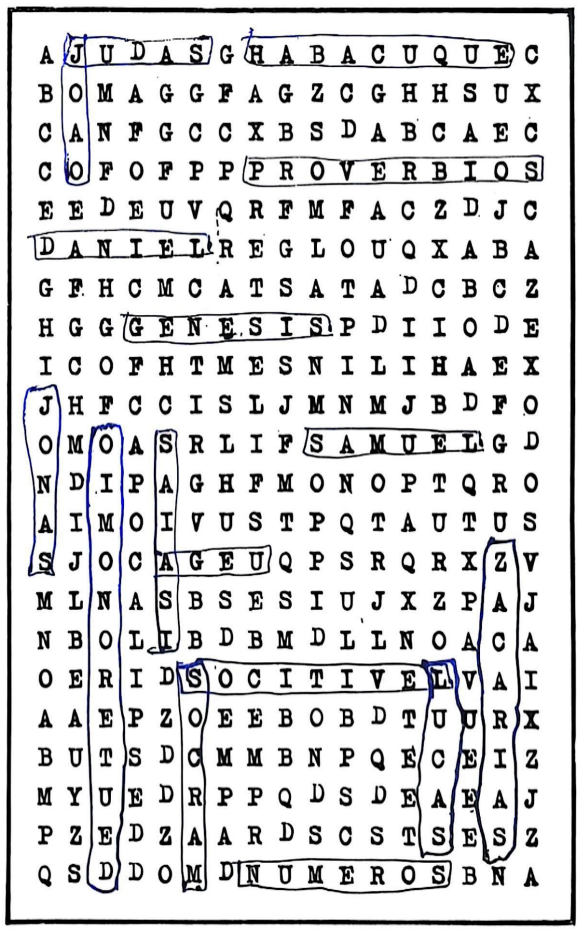
A polícia, em todas as partes, está tendo que enfrentar uma nova onda de delinqüência juvenil. Na década de 60, cada quadrilha se encarregava de proteger a seus membros. As quadrilhas se atacavam umas às outras. "Agora", disse um expert em quadrilhas, "atacam a vítimas inocentes". E outro expert em delinqüência juvenil acrescenta: "Muitos jovens se têm convertido em desumanos e imorais."

A Bíblia (Gênesis 6:11) claramente anuncia a corrução e a violência que haveriam de surgir nos dias anteriores ao grande dilúvio, na época de Noé. E Cristo explicitamente predisse que os tempos do Filho do homem, anteriores ao Seu segundo advento, seriam similares aos tempos de Noé.

Justamente agora estamos vivendo nessa época, profetizada pelo próprio Cristo.

Procure 22 nomes de livros da Bíblia. Estão nas posições horizontal e vertical em todos os sentidos.

Solução no próximo número.



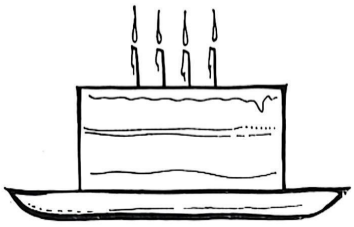
➟

Colaboração especial de Edmara Zaithamer.

INTERCÂMBIO JUVENIL

Aos nomes já publicados nos números anteriores, acrescentamos o de:

Genival Dias Aguiar
39.581 — Cana Brava — MG.
(Via Francisco Sá)



COLUNA SOCIAL

Aniversariantes de abril

Ademir Lima de Carvalho
Alaíde Odilon Ramos
Eduardo Castrioto de Jesus
Elaine Cristina Castrioto de Jesus
Ellen Eneida de Carvalho
Elias Freitas da Silva
Gilumy Félix B.
Irene Ilda P. Cruz
Jair Pedro Monaçelli
Josenilda Araújo Cipriano
Joseny Lira dos Reis
Maria Aparecida da Silva
Maria Regina Teixeira
Moisés Augusto Guerra
Mourival Almeida Pereira
Normélia Silva Castro
Olga Raquel Devai
Paulo de Oliveira
Pedro Paulo Dias
Samuel Silva Santos
Sônia Maria da Costa Vágula
Sueli dos Reis Abrantes
Woston Livre de Oliveira

Aniversariantes de maio

Adélcio Morais da Silva
Alfredo Wittmann
Antônia Maria Lhehim
Antônio da Costa Netto
Antônio Alberto de Souza
Carlos Max Escher
Edith Gessner
Edileide Pereira da Cruz
Elen da Silva Ferreira
Edmilson Zaithammer
Edivaldo Fogaça Fagundes
Fidélcio Alves Lima
Isaías Siqueira Lima
Itacy Gomes Barros
Itamar Ramos
Jeová Fernandes Santos
Leny Gomes da Silva
Maria Fernandes de Souza
Maria Rita Menezes Cruz
Maria Alda Bezerra
Maria do Socorro A. Costa
Maria Madalena Pereira da Silva
Maria Imer Cruz
Nilza de Oliveira Ribeiro
Raquel Luup Devai
Rita Gonçalves Pereira
Rosa Marli Gessner
Sérgio Wilson Domingues Gomes
Tânia B. Tuleu
Zilda Jensen

SE VOCÊ DESEJA CORRESPONDER-SE COM JOVENS DA NOSSA IGREJA, ENVIE SEU NOME E ENDEREÇO COMPLETO PARA:

INTERCÂMBIO JUVENIL
CAIXA POSTAL 48 321
01000 — **SÃO PAULO** — SP